

A HIDROTERAPIA COMO TRATAMENTO EM PACIENTES COM SEQUELAS DE AVE - ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

SILVA, Allyne Nogueira (allyne_nogueira@hotmail.com)¹;

SILVA, Vivianne Peixoto (vivianne@unipam.edu.br)²

1. Graduanda do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
2. Professora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução: A hidroterapia é um recurso da Fisioterapia, que promove relaxamento muscular, redução da sensibilidade e espasmos musculares; diminui a atuação da força de gravidade, facilita o movimento; melhora a consciência corporal; equilíbrio e a estabilidade do tronco e contribui para autoconfiança do paciente. Usada em diversos tratamentos como na reabilitação dos quadros de AVE. O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma doença que resulta em assimetria corporal. A hidroterapia é muito utilizada no tratamento do AVE, pois propicia efeitos fisiológicos e terapêuticos.

Objetivo: Revisar os efeitos da hidroterapia como método de tratamento em paciente com sequelas de AVE – Acidente Vascular Encefálico.

Metodologia: Compõe-se de uma revisão bibliográfica, com o intuito de pesquisar artigos relacionados ao tema abordado, onde todos os artigos encontrados foram lidos e estudados.

Discussão: No Brasil, as doenças cerebrovasculares representam a primeira causa de morte e de incapacidade, limitando o indivíduo a executar atividades importantes na sua realização pessoal, como o lazer, a vida profissional, a social e a sexual, interferindo na independência e na qualidade de vida. A hidroterapia é uma modalidade terapêutica que tem suas bases científicas fundamentadas nas áreas da física como hidrostática, hidrodinâmica e termodinâmica. Através da utilização da hidroterapia, o benefício das propriedades físicas da água e seus efeitos terapêuticos, fisiológicos e psicológicos podem potencializar a recuperação do desempenho funcional, contribuindo para a melhora na qualidade de vida. Poucos estudos com pacientes neurológicos utilizando a hidroterapia já foram desenvolvidos, como o realizado por MENDES, *et. al.*, (2004) tendo como objetivo verificar o impacto da hidroterapia na funcionalidade de um paciente pós AVE isquêmico. No estudo realizado por NETO, *et. al.*, 2006, a reabilitação aquática promoveu melhora significativa no desempenho funcional, sendo esta melhora observada através do aumento da velocidade da marcha, na habilidade de descer e subir escadas, na realização do Time Up and Go e do Perfil de Atividade Humana, além da melhora da qualidade de vida.

Conclusão: A hidroterapia é um ótimo método de tratamento, apesar dos resultados positivos, faz-se necessária a realização de estudos controlados e randomizados no intuito de estender esses resultados para uma amostra maior de pacientes, de modo que os dados apresentem uma maior confiabilidade. Portanto mostra-se a necessidade real de uma atenção especial para elaboração de novos estudos, a fim de manter a excelência de qualidade nos atendimentos destes pacientes.

Palavras-chave: Hidroterapia, tratamento e AVE.